

Postos	Pessoal em exercício	Ordenados mensais	Total mensal dos ordenados
Vigo . . . . .	Vice-cônsul . . . . .	Escudos 3.750\$00	
	Chanceler . . . . .	3.000\$00	
	Dactilógrafo . . . . .	1.800\$00	
	Empregado . . . . .	750\$00	
	Contínuo . . . . .	300\$00	
	Servente . . . . .	125\$00	9.725\$00

**Consulados de 3.ª classe**

Banguecoque . . . . .	Escrivário . . . . .	Dólares americanos 200	
	Contínuo . . . . .	50	250
Belo Horizonte . . . . .	Escrivário . . . . .	Cruzeiros 1.200	
	Contínuo . . . . .	800	2.000
Cantão . . . . .	Chanceler (e) . . . . .	Dólares americanos 280	
	Escrivário . . . . .	168	
	Intérprete . . . . .	140	
	Contínuo . . . . .	37	625
Cardife . . . . .	Vice-cônsul . . . . .	Libras 50-00-00	
	Dactilógrafo . . . . .	30-00-00	
	Contínuo . . . . .	12-00-00	92-00-00
Durban . . . . .	Escrivário . . . . .	Libras 40-00-00	
	Dactilógrafo . . . . .	30-00-00	
	Contínuo . . . . .	10-00-00	80-00-00
Gotemburgo . . . . .	Escrivário . . . . .	Coroas suecas 720	
	Dactilógrafo . . . . .	450	
	Servente . . . . .	90	1.260
Joanesburgo . . . . .	Chanceler . . . . .	Libras 50-00-00	
	Dactilógrafo . . . . .	35-00-00	
	Escrivário . . . . .	30-00-00	
	Contínuo . . . . .	10-00-00	125-00-00
Nairobi . . . . .	Vice-cônsul . . . . .	Libras 55-00-00	
	Chanceler . . . . .	50-00-00	
	Arquivista . . . . .	40-00-00	
	Dactilógrafo . . . . .	40-00-00	
	Contínuo . . . . .	5-00-00	190-00-00
Porto Alegre . . . . .	Chanceler . . . . .	Cruzeiros 2.000	
	Dactilógrafo . . . . .	1.000	
	Contínuo . . . . .	800	3.800
Singapura . . . . .	Chanceler . . . . .	Libras 48-00-00	
	Contínuo . . . . .	10-00-00	58-00-00

(a) Enquanto o vice-cônsul receber, nos termos do artigo 113.º do regulamento do Ministério, 50 por cento da residência do cônsul o salário mensal a abonar-lhe será apenas de 280 dólares americanos.

(b) Enquanto o chanceler receber, nos termos do artigo 113.º do regulamento do Ministério, 50 por cento da residência do cônsul o salário mensal a abonar-lhe será apenas de 240 dólares americanos.

(c) Enquanto o vice-cônsul receber, nos termos do artigo 113.º do regulamento do Ministério, 50 por cento da residência do cônsul o salário mensal a abonar-lhe será apenas de 230 dólares americanos.

(d) Enquanto o vice-cônsul receber, nos termos do artigo 113.º do regulamento do Ministério, 50 por cento da residência do cônsul o salário mensal a abonar-lhe será apenas de 150 pesos de Manila.

(e) Enquanto o chanceler receber, nos termos do artigo 113.º do regulamento do Ministério, 50 por cento da residência do cônsul o salário mensal a abonar-lhe será apenas de 230 dólares americanos.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 14 de Setembro de 1951.—O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Paulo Arsénio Viríssimo Cunha*.

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS****Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos****Decreto n.º 38:429**

Considerando que foram adjudicadas a Francisco de Azevedo Campos as obras de construção da galeria de desvio e de descarga do descarregador de superfície da albufeira de Arade;

Considerando que para a execução de tais obras, como se verifica do respectivo caderno de encargos, está fixado um prazo de trezentos e sessenta e cinco dias, que abrange parte do ano económico de 1951 e de 1952;

Tendo em vista o § único do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 27:563, de 13 de Março de 1937;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato com Francisco de Azevedo Campos para a execução das obras de construção da galeria de desvio e de descarga do descarregador de superfície da albufeira de Arade, pela importância de 8:423.800\$.

Art. 2.º Seja qual for o valor das obras a realizar, não poderá a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos despendêr com pagamentos relativos às obras executadas, por virtude de contrato, mais de 3:000.000\$ no corrente ano e 5:423.800\$, ou o que se apurar como saldo, no ano de 1952.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 14 de Setembro de 1951.—FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES — António de Oliveira Salazar — Artur Aguedo de Oliveira — José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich.

**MINISTÉRIO DO ULTRAMAR****Direcção-Geral de Administração Política e Civil****Repartição do Pessoal Civil****Portaria n.º 13:674**

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Místerio do Ultramar, nos termos do § 1.º do artigo 17.º do Decreto n.º 20:260, de 31 de Agosto de 1931, incluir na classe XII da tabela anexa ao referido decreto a categoria de mecânico de ensaio de motores da Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da província de Moçambique.

Ministério do Ultramar, 14 de Setembro de 1951.—O Subsecretário de Estado do Ultramar, *António Trigo de Moraes*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas.—*Trigo de Moraes*.

**Direcção-Geral do Ensino****Portaria n.º 13:675**

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Místerio do Ultramar, nos termos do artigo 91.º da Carta Orgânica do Ultramar Português, que seja publicado no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas.

Decreto-Lei n.º 38:380, de 7 de Agosto de 1951, que considera como suficiente, para efeito de provimento em cargos públicos em que seja exigido o curso completo das escolas comerciais, a habilitação do curso complementar de comércio e a do curso de comércio, regulados pelo Decreto n.º 20:420, ou outra que, por força da lei, seja equiparada a qualquer delas.

Ministério do Ultramar, 14 de Setembro de 1951.—O Subsecretário de Estado do Ultramar, *António Trigo de Moraes*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas.—*Trigo de Moraes*.

#### Direcção-Geral de Fazenda

##### 1.ª Repartição

##### 2.ª Secção

#### Portaria n.º 13:676

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, o seguinte :

##### 1) Em Cabo Verde

Nos termos do artigo 8.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos :

a) Abrir um crédito especial de 150.000\$, destinado a reforçar a verba do capítulo 7.º, artigo 157.º, n.º 1) «Repartição Técnica dos Serviços de Obras Públicas, Agrimensura e Cadastro — Pagamento de serviços — Diversos serviços — Estudos de campo de obras sem dotação própria», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor.

Nos termos do § 1.º do artigo 9.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946 :

b) Reforçar com 20.000\$ a verba do capítulo 10.º, artigo 215.º, n.º 6), alínea b) «Encargos gerais — Diversas despesas — Despesas eventuais — Não especificadas — A pagar na metrópole», da tabela de despesa ordinária do orçamento em vigor, usando para contrapartida igual importância da verba do capítulo 11.º, artigo 219.º «Exercícios findos — Para pagamento das despesas de exercícios findos referidas no artigo 57.º do Decreto n.º 17:881, de 11 de Janeiro de 1930, e legislação que posteriormente aditou ou alterou tal disposição — A pagar na colónia», da mesma tabela de despesa.

##### 2) Em Timor

Nos termos do § 1.º do artigo 9.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946 :

a) Reforçar com 60.000\$ a verba do capítulo 10.º, artigo 194.º, n.º 4), alínea a) «Encargos gerais — Diversas despesas — Despesas com valores selados e postais — A pagar na metrópole», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor, usando para contrapartida igual importância da verba do capítulo 10.º, artigo 190.º, n.º 2) «Encargos gerais — Subsídios e pensões — Despesas com o curso de aperfeiçoamento de professores indígenas das missões católicas portuguesas», da mesma tabela de despesa.

Ministério do Ultramar, 14 de Setembro de 1951.—O Subsecretário de Estado do Ultramar, *António Trigo de Moraes*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de Cabo Verde e de Timor.—*Trigo de Moraes*.